

EDISON VEIGA

O MENINO QUE SABIA COLECIONAR



Ilustrações: SANDRA JÁVERA



© Edison Veiga

Diretor editorial <i>Marcelo Duarte</i>	Projeto gráfico, diagramação e capa <i>Sandra Jávera</i>
Diretora comercial <i>Patty Pachas</i>	Consultoria <i>Josca Ailine Baroukh</i>
Diretora de projetos especiais <i>Tatiana Fulas</i>	Revisão <i>Telma Baeza Gonçalves Dias</i> <i>Leticia Vendrame</i>
Assistentes editoriais <i>Vanessa Sayuri Sawada</i> <i>Juliana Paula de Souza</i> <i>Ana Luiza Candido</i>	Impressão <i>Corprint</i>
Assistentes de arte <i>Alex Yamaki</i> <i>Daniel Argento</i>	

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Veiga, Edison
O menino que sabia colecionar/ Edison Veiga; ilustrações Sandra Jávera.
– São Paulo: Panda Books, 2012. 32 pp.

ISBN: 978-85-7888-229-7

1. Literatura infantojuvenil brasileira. I. Jávera, Sandra. II. Título.

12-3474

CDD: 028.5
CDU: 087.5

2012

Todos os direitos reservados à Panda Books.

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

twitter.com/pandabooks

Visite também nossa página no Facebook.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.



Ao Otávio, primeiro sobrinho que está a caminho, com amor.



Meu nome é Ronaldo, que nem o ex-jogador de futebol. Mas todo mundo me chama de Nardinho.

Nardinho é apelido. Apelido brota assim, como mato. Se vem com maldade, é erva daninha. Com carinho, é aconchegante que nem chá morno.

Eu gosto de ser Nardinho, então você também pode me chamar assim.

Tenho sete anos, mas todos falam que sou tão inteligente que parece até que tenho oito.

Não sei se isso é bom ou se é ruim.

Além de ter sete anos, tenho também uma mania. Uma grande mania, que carrego desde uns três anos atrás.

Peraí, vou fazer a conta.

Pronto. Tenho essa mania há dois anos, dez meses, 23 dias, 11 horas e 34 minutos. Mas quando eu acabar de escrever isso, vai ter feito mais tempo. (Acho incrível esse negócio de o tempo nunca parar para respirar.)





Minha mania é colecionar.

Mas eu não paro quieto. Minha mãe, aliás, sempre diz isso:

– Nardinho, Nardinho! Quando é que você vai sossegar, menino?

Nem lembro qual foi a primeira vez em que ela se zangou assim. Só me lembro que, na época, eu nem sabia o que era sossegar.

